FLASHS DA SOCIEDADE

★ Rosalina Kaminski e Alderico A. Lopes da Silva, subiram ao Altar da Igreja Matriz, dia 20 p.p., para o tradicional SIM.

Rosalina é filha do casal João (Genoveva) Kaminski, e Alderico é filho do casal João Maria (Cecília) Lopes da Silva.

Após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados no Clube Polonês.

★ A garota Maryellen Zorech Portela reuniu dia 17 p.p., seus amiguinhos para comemorar seu 9.º aniversário.

★ Iliberto Elizeu Cavalli festejou sua data natalícia dia 21 p.p.,

NO GRANDE CAMINHO

Quem escuta os avisos da consciência, não sofre aferi-

— Quem escuta os avisos da consciência, não sofre aferição de atitudes nos tribunais da Lei.

— Quem não cede ao dever o melhor patrimônio que possui "não se consome em amargas recordações.

— Quem desbrava trilhas para a fraternidade sublime desconhece o frio crucial da solidão.

— Quem aprende a identificar o bem amplia os recursos da visão e descortina sempre horizontes iluminados.

— Quem não receia ser examinado pelas convenções humanas, e prossegue servindo intimorato ao amor infatigável, ignora problemas de consciência.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal 681 - Fones: 8-5515 e 8-5538 ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella Diretor

PIOTTO & FILHOS LTDA.

Visite-nos e peca seu orçamento sem compror Rua XV de Novembro, 2891 - Fone: 8-5231 Campo Largo - Paraná



EXCELENTES MATERIAIS ELÉTRICOS, COM QUALIDADE QUE GARANTE SEGURANCA.

Rua Botiatuva, 3312 — Caixa Postal, 700 Fone: 92-1542 - End. Telegr.: "PEIPE" CAMPO LARGO - PARANA



Rod. do Café - km 25 - Fone: 8-5425 CAMPO LARGO - PARANA

obiliar sua residência lhe e compare a qualidade erifique as condições de pagamento ntregaremos em sua casa ndependente de qualquer despesa ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA

Expediente

Diretor proprietário: Airton Ferreira do Amaral. Redação Administração: Rua Papão de Di lação Administração: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 69 and /604 — Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jóia Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos

Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

A FOLHA NOS ESPORTES

FOLHA DE CAMPO LARGO

O atual regulamento da Liga Regional preve o campeonato em três turnos. O campeão do 1.º turno, campeão do 2.º turno e o time colocado em terceiro lugar por pontos ganhos nestes dois turnos.

Agora as equipes classificadas são: o Fanático, Internacional e Itaqui, só vai ficar em pendência o ponto do segundo turno, porque, como todos sabem o caso vai para a Junta Disciplinar Desportiva do jogo não acabado.

Entre as equipes secundárias já está tudo certo o Fanático e Internacional, irão começar com 1 ponto ganho por terem conseguido ser o campeão do 1.º turno e campeão do 2.º turno.

O E.C. Itaqui sai entre os cascudos, sem vantagem, mas

lerá ser o campeão da temporada. Portanto está ai previstas grandes partidas pelo menos ricamente, o povão de nossa cidade espera ver na prática

REUNIAO DOS REPRESENTANTES

Por meio deste jornal o Presidente da Liga Regional de Futebol Campolarguense, convoca os representantes do Fanático F.C., Internacional E.C. e E.C. Itaqui para a reunião que será realizada dia 12 do corrente (amanhã), às 20.00 horse no lead do cortente (amanhã), às natico P. C., nião que será realizada dia 12 uo como 20:00 horas no local de costume. O assunto a tratar é referente a confecção e aprovação confecção e aprovação presente.

da tabela para o terceiro turno. Portanto estão todos convocados pelo presente

VITORIA DOS CASCUDOS DO INTERNACIONAL

O time de cascudos do Internacional é o campeão do o time de cascudos do internacional e o campeonato campolarguense edição 1978.

Domingo que passou o time secundário do alvi-negro jogou com o Fanático e goleou por quatro tentos a um. Diga-se uma vitória justa e merecida.

O time orientado por Mário Roseto, liquidou o adversário logo nos primeiro minutos, com o avante Veloz fazendo

O time orientado pelo Antenor Ganz, se desiquilibrou e

o Inter mandou dentro das quatro linhas.
Para o segundo tempo o Fanático esboçou uma reação ao marcar o tento através do atacante Bira, mas ficou só nisso e o Inter chegou ao quarto gol através do jogador Iacho na cobrança de uma penalidade máxima, com este resultado o segundão do Inter se classificou para o terceiro turno em termos de igualdade com o Fanático. Parabéns a todos, belo feito.

Motivo: Campeonato Campolarguense 1978.

Local: Estádio da Baixada.

Arbitro: Agnaldo Denkol — Bom.

Auxiliar: Luiz Carlos Pinto de Abreu — Bom.

Placar Final: Internacional 4 x Fanático 1.

Marcadores: Para os vencedores Veloz (3) e Iacho e a os vencidos Bira.

EQUIPES:

EQUIPES: O Internacional jogou com: Celso, Zito, Iacho, Márcio, ério, Taner, Dirceu, Gincana, Chocolate, Veloz e Dirco. O Fanático jogou com: Roberto, Batista, Maníaco, Boza, dir, Saul, Aniceto, Ivo, Osley, Bira e Índio.

lo o time do Internacional esteve bem, mas o melhor em campo foi sem dúvidas o centro avante Veloz, m de marcar três golaços, passou como quis pela de-

fesa do Fanático. Este garoto tem tudo para ser um futuro artilheiro do time alvi-negro, é só dar oportunidades para ele mostrar a todos que a prata da casa ainda é a solução para os times cá de nossa City.

COPA DO MUNDO

Hoje tem prosseguimento a XI Copa do Mundo, que está sendo realizada na Argentina.

O selecionado brasileiro estará hoje enfrentando a boa equipe da Áustria, lá na cidade de Mar Del Prata, isto pelo

Em Buenos Aires jogarão as equipes da Espanha e Sué-

cia, também pelo grupo 3.

Pelo grupo 4, em Córdoba, serão adversários Peru e Irã e pelo mesmo grupo em Mendoza estão frente a frente Ho-

ATENÇÃO JUVENIS

Os garotos que estão inscritos pelo juvenil do Fanático para a disputa da Copa Tribuna não estão correspondendo pois no domingo que passou não apareceram para ir jogar

Assim o time da Baixada não cumpriu com o compro-misso e claro isto repercute mal para o Fanático e também para a nossa cidade

para a nossa cidade.

Portanto aqueles que assumiram compromisso assinado com o tricolor devem sempre estar presentes.

Talvez os resultado negativos da equipe tenha influenciado para isso, mas todos sabem que o importante e competir e os resultados são contigências de uma disputa.

JOGO NÃO TERMINOU

Domingo próximo passado foi realizado o jogo entre as equipes do Fanático F.C. e Internacional E.C., o clássico do futebol campolarguense.

O jogo estava bem disputado e muito bom tecnicamente, até a altura dos 38 minutos da etapa final, porque neste momento aconteceu uma penalidade máxima contra o Internacional e os diretores, técnico e jogadores não permitiram a cobrança e assim sendo o árbitro deu os minutos regulamentares para que isso acontecesse e depois simplesmente foi para seu vestiário.

stávamos redigindo está matéria o

11 DE JUNHO DE 1978

11 DE JUNHO DE 1978

lucros e perdas para o exercício findo naquela data e do parecer favorável do Conselho Fiscal sobre as contas, peças estas publicadas na forma da lei. Submetido, em seguida, o assunto a discussão e depois a votação, verificou-se que foram unanimemente aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de lucros e perdas para o exercício de 1.977, assim como o parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida passou-se ao segundo ítem da ordem do dia. O senhor Presidente propos fossem reeleitos para o Conselho Fiscal para o exer-

propos fossem reeleitos para o Conselho Fiscal para o exer-

cício de 1.978 os seguintes candidatos: Dr. Osmair Ferrei-

cició de 1.978 os seguintes candidatos: Dr. Osmair Ferreira, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR. 500 n.º 4577, residente à Rua Barão do Rio Branco, n.º 1011, neste Município; Dr. Ronald Fabiani, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR. sob n.º 2473, portador da C.I. n.º 222376/PR, residente a Rua D. Pedro II, nesta cidade e o Dr. Raul Solheid, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR. sob n.º 1323, residente à Travessa J. Surugi, 60, em Curitiba, Paraná. Para membros suplentes a sra. Adria Constantina Stocco Mores, brasileira, casada, funcionária pública municipal, portadora do TE n.º 1970 da 9.º 20na eleitoral, CPF 201288609, residente e domiciliada nesta ci-

eleitoral, CPF 201288609, residente e domiciliada nesta ci-dade à Rua Xavier da Silva, 596; Enir Leon Bordes, brasi-

leira, casada, funcionária municipal, CPF n.º 072381009, re-

leira, casada, funcionária municipal, CPF n.º 072381009, residente a Av. Pe. Natal Pigatto, nesta cidade, portador da CI n.º 103,270/PR, residente à Rua XV de Novembro 2175, nesta cidade, sendo que os três membros suplentes exerceram as funções de Conselheiros Fiscais pelo período de cinco anos, nesta mesma empresa. Submetidos a votação foram eleitos unanimemente os candidatos indicados pelo presidente. Os honorários foram fixados a cada conselheiro eleito na base de 10% (dez por cento) da média atribuída a cada diretor, na forma estabelecida pelo § 3.º do Art. 162 da Lei 6404 de 15/12/76. Em seguida o senhor Presidente indicou para compor o Conselho de Administra-

Art. 162 da Lei 6404 de 15/12/76. Em seguida o senhor Presidente indicou para compor o Conselho de Administração os seguintes acionistas — Jahir Guarezi, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Rua D. Pedro II, 1.501, CPF n.º 004075009/44, atual diretor presidente da Companhia; Júlio Nerone, brasileiro, casado, industrial residente e domiciliado nesta cidade à Rua João Pessoa e Alceu Angelo Cavalli, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Rua Benedito Soares Pinto, nesta cidade de Contra de la C

sidente e domiciliado nesta cidade a Rua Joad Fessa dente e domiciliado à Rua Benedito Soares Pinto, nesta cidade. Submetidos a votação foram eleitos unanimemente os candidatos indicados pelo Presidente pelo mandato de ês anos, obedecidos os preceitos 7.º, 8.º, 9.º dos Estatus socais. Os honorários foram fixados em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por reunião a que efetivamente o conselheiro comparecer e participar. Passando-se ao terceiro item da ordem do dia, o senhor Presidente, acatando sugestão da diretoria sugeriu a distribuição, à título de dividendos do total de Cr\$ 1.500.000,00 do total de Cr\$ 1.558.417,31 do lucro líquido apurado no exercício, o que correspondia a uma participação de Cr\$ 0,10 (dez centavos) por ação que compõe o capital, ficando o restante de Cr\$ 58.417,31 retido para futuro aumento de capital. Desta forma a distribuição dos dividendos corresponde aos seguintes valores proporcionais ao número de ações possuidas: Prefeitura Municipal Cr\$ 1.493.35,00; Blázio Guarezi Cr\$ 1.096,00; Júlio Nerone Cr\$ 547,50; Atilio Castagnoli Cr\$ 272,00; Adria Stocco Móres Cr\$ 1.722,00; Reinaldo Gadens Cr\$ 547,50; Jorge Mussi Cr\$ 56,50; Antonio Santo Falarz Cr\$ 109,50; Emir Leon Bordes Cr\$ 218,50; Artur Francisco Petroski Cr\$ 547,50; Sérgio Cavalli Cr\$ 109,50; João Alberto Trevisan Cr\$ 109,50; Jahir Guarezi Cr\$ 109,50; João Alberto Trevisan Cr\$ 109,50; Jahir Guarezi Cr\$ 547,50; Dissem seguida o senhor Presidente sugeriu que tais participações não fossem retiradas, sendo deixadas para serem convertidas em aumento de capital na Assembléia Geral Extraordinária convocada para este fim. Fol unanimemente aceita a sugestão feita e desta forma os dividendos ora dislidudos serão aproveitados em aumento de capital, emindo-se as ações correspondentes a cada acionista. Passando-se ao último ítem da ordem do dia e nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou fosse lavrada a presente ata, a qual lida, votada e aprovada val assinada pelos presentes. Assinado Otto Klaus Kramer, Newton Puppi, Jahir Guare

Até o momento que estávamos redigindo está matéria o farbitro do jogo ainda não havia enviado o relatório da partida por motivo de haver falecido o pai do Presidente da partida por motivo de haver falecido o pai do Presidente da Federação Paranaense de Futebol.

A atitude tomada pelos diretores e técnico não sabemos se está certa ou errada, agora que o C.B.D.F. em seu artigo se está certa ou errada, agora que o C.B.D.F. em seu artigo diz claramente que assim procedendo a equipe será muitada e perde os pontos, bem como a participação da renda seria (se é que houvesse) em favor da Liga.

Vamos ao jogo até onde foi realizado, porque fazia vamos aue os dois times não apresentavam tão bem.

O Internacional saiu na frente no marcador através do atacante Marcos, que recebeu no costado da zaga e na saida do arqueiro fez o gol por cobertura. Com este gol se esperava que o time alvi-negro se trancasse, mas isto não aconteceu e o Fanático chegou ao empate, através um galaço do estupendo avante Darci.

teceu e o Fanático chegou ao empate, atraves um galaço do estupendo avante Darci.
Nestas alturas tudo igual até que o avante Tiquinho de longa distância arriscou um arremate contra a meta do goleiro Vermelho que foi muito infeliz e tomou um frangaço. O time tricolor não desaminou até pelo contrário passou a fustigar a meta do bom arqueiro Wilson.
Aos 38 minutos o avante Laurinho fulminou para o gol, mas o fez sem muita direção a bola saiu rasteira e no o jogador Reinaldo foi infeliz, porque a bola picou anté chegar em seu pé e sem querer ele deteve com as duas mãos.

O árbitro em cima do lance deu a penalidade máxima. que como já descrevemos não foi cobrada e o jogo não sa-bemos se foi encerrado ou suspenso, ira depender do rela-DETALHES:

Campeonato Campolarguense 1978. Motivo: Camponado Camponagene Local: Estádio da Baixada Arbitro: Luiz Carlos Pinto de Abreu — Bom. Auxiliar: Agnaldo Dantol J Bom. Renda: Cr\$ 4.200,00 (Aproximadamente) Regular

EQUIPES:
O Fanático com: Vermelho, Miro, Adriano, Guatambu,
Setulio, Douglas, Déco (Xixo), Inha, Dimas, Darci, Ademir
Laurinho).
O Internacional com: Wilson, Ricardo, Aureo, Reinaldo,

Ney, Tiquinho, Waldir (Marcos) Zezo, Toninho

DESTAQUES:
Pelo Fanático estiveram em destaque Douglas, Xixo,
Darci, Inha e o velho Laurinho depois que entrou o time
foi mais ofensivo principalmente no jogo pelo alto.
Pelo Internacional Pelé, este muito bem, Reinaldo, Hildo, Zezo e na frente o bom desempenho do Tiquinho que
apesar de não estar jogando em sua real posição mereceu
ser destacado principalmente pelo espírito de luta.

FUTEBOL DE SALÃO - METROPOLITANO

REPESCAGEM - A.A.P.P. 11 X 1 D.E.R.

Jogando na terça-feira p.p. na capital do Estado, no início da fase de repescagem a A.A.P.P. estreou de forma arrasadora e goleou a equipe do D.E.R. por 11 x 1 o placar

final.

Os comandados de Olavio estavam com o demo, e fusilaram a equipe do guapo do F.F.C. (Roberto).

Jogou e venceu A.A.P.P. com: Rogério, Batestaca,
Tressó, João Maria (Marquinhos) e Toninho (Maringá).

Os artilheiros da equipe foram: João Maria (6), Tressó
(2), Toninho (1), Marquinhos (1) e Maringá (1).

POLINOTAS

Surinho no jogo de domingo p.p. não chegou a ver a cor da bola, e foi substituido no intervalo, chegando em casa Surinho pregou o pé numa bola de boche, conclusão 15 dias de pé no gesso, Surinho a tua fase esta para o amor você não acha D. S.

Berguli está com a posição ameaçada, juntamente com o Mangueirinha que não jogou nada no domingo, e quem estava todo sorridente só dizia, um bom cristão perdeu a

Hoje tem mais Futebol de Areia, no Estádio do Tricolor apartir das 9,00 horas da manhā, com os seguintes jogos:
9,00 horas — BELELEU X POPULAR "B"
10,30 horas — BRASÍLIA X P.I.P "B"

Os horários dos jogos no sábado foram alterados em 40 minutos de antecedência, devido ao racionamento de luz, portanto representantes de equipe atenção? E.C. Brasilia.

Lá Rocca estreou de forma arrazadora, e com a equipe esta pode ser até o campeão do torneio, o que dizia c

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda MATERIAL ELETRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL' MOTORES ELÉTRICOS "GE" MÁQUINAS DE SOLDAR "GE" LÂMPADAS PARA TODOS OS FINS

Rua Desembargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277 Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992 Curitiba — Paraná

PORCELANA SCHMIDT S. A.



BOM GÔSTO UNIVERSAL

PORCELANAS PARA USO DOMÉSTICO — BAR — HOTEL - RESTAURANTE - HOSPITAIS E

ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO CAMPO LARGO - PARANA -

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANA S/A. -AZULEJOS CONFECCIONADOS

SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE

Campo Largo

Paraná -

Brasil

Companhia Campolarguense de Eletricidade - COCEL

Companhia Campolarguense de Eleti

Zana em onze de abril de mil novecentos e setendos onne dias do més de abril de mil novecentos e seten2055 em Camposete horas, na sede social, a Rua Centenario,
instas representando, sestendo do Paraná, presentes os aciopor cento do capital, com direito e sels décira lançada no livro de presença foi realizada no mes assianbleia geral ordinaria da Companhia Campolarguense e
defente de os trabalhos foram abertos pelo senhor Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal. Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl que a Emmo. Sr. Prefetto Municipal Dr. Newton Puppl qu ADA EM ONZE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E

SETENTA E OITO

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e oito, às dezessete horas, na sede social, a Rua Centenário, nistas representando noventa e nove inteiros e seis décipor cento do capital, com direito a voto, conforme assinara lançada no livro de presença foi realizada a nona assembléia geral ordinária da Companhia Campolarguense de Eletricidade. Os trabalhos foram abertos pelo senhor Presidente da Companhia e, em seguida, por aclamação dos presentes assumiu a Presidência o acionista Prefeitura Municipal de Campo Largo, representado pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Newton Puppi que a mim, Otto Klaus Kramer convidou para secretariar os trabalhos. Declarando o senhor Presidente instalada a presente Assembléia geral ordinária, regularmente convocada, mandou proceder a leitura dos editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná, em suas edições de 27, 28 e 29 de março do ano corrente e no jornal local "O Liberal", em suas edições de 26 de março e 02 e 09 de abril de 1978, tendo o balanço geral o relatório da diretoria e demais demonstrações financeiras sido publicado na edição do Diário Oficial do Estado do dia 15 de fevereiro de 1978 e na edição formal local "O Liberal" do dia 05 de fevereiro de 1978 a atendendo o estabelecimento pelo § 5.º do Art. 133 da lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, cujo exemplar de cada publicação se acham à disposição dos acionistas sobre a mesa e são os seguintes seus teores: Companhia Campolarguense de Eletricidade — Cocel — CGC/MF 75805895/0001-30 — Edital de convocação de Assembléia Geral Ordinária — são convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 11 de abril de 1.978, às 17 horas em sua sede social sito à Rua Centenário, 2055, em Campo Largo, Paraná, a fim de deliberarem e tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração do conselho de Admin base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1.977, pelos coeficientes com vigência para o ano de 1978, fixados
em Portaria da Secretaria Geral do Planejamento do Governo Federal, correção esta que acusou uma reavaliação
monetária no valor de Cr\$ 5.171.192,86 (cinco milhões, cento
e setenta e um mil, cento e noventa e dois cruzeiros e
oitenta e seis centavos). Diante de tais apresentações de
resultado vem a diretoria submeter aos estudos do Conselho Fiscal a presente correção e uma vez aprovada, encaminhar-se à Assembléia Geral Extraordinária, a fim de que
o total apurado seja aproveitado para aumento de capital
a ser realizado, o valor parcial de Cr\$ 5.046.996,40 (cinco
milhões, quarenta e seis mil, novecentos e noventa e seis
mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e quarenta centavos), sendo que o restante, ou sejam, Cr\$ 124.196,46 (cento e vinte e quatro mil, cento e noventa e seis cruzeiros e
quarenta e seis centavos) serão deixados como reserva para
futuros aumentos de capital, a ser aproveitado em Assembléias Futuros. quarenta e seis centavos) serão deixados como reserva para futuros aumentos de capital, a ser aproveitado em Assembléias Futuras. Assim sendo vem à presença de V. Sas. propor a presente proposta, com respectivos valores, para sua aprovação da correção monetária verificada. Campo Largo, 25 de março de 1.978. Jahir Guarezi — Diretor Presidente e Luiz Carlos da Silveira Mafra — Diretor Financeiro. Parecer do Conselho Fiscal da Cocel sobre a proposta da diretoria para aprovação da correção monetária efetuada com coeficientes da Portaria da Secretaria Geral do Planejamento do Governo Federal reuniram-se nesta data

especialmente convocados, a fim de emitirem parecer sobre a mencionada proposta. Após detido exame e análise dos documentos apresentados, chegaram à conclusão que a proposta da correção monetária consulta os interesses e traduz a necessidade da empresa, pelo que são do parecer mereça a aprovação da Assembléia Geral dos acionistas. Campo Largo, 27 de março de 1.978 (aa) Osmair Ferreira, Ronald Fabiani e Raul Solheid. Proposto da diretoria da Cocel para aumento de capital social de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 23.567.074,00, verificando-se portanto um acréscimo de Cc\$ 8.567.074,00. Tal valor para aumento de capital engloba as seguintes contas: a) Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) concernentes a reinversão de dividendos; b) Cr\$ 1.639.334,00 (hum milhão, seiscentos e trinta e nove mil, trezentos e cincoenta e quatro cruz zeiros e sessenta centavos) referente a correção monetária do ano de 1.976; c) Cr\$ 5.046.996,40 (cinco milhões, quarenta e seis mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e quarenta centavos) concernentes a correção monetária de 1.977; d) Cr\$ 65.749,00 (sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e nove cruzeiros) referente a reserva legal de exercício anterior; e) Cr\$ 317,074.00 (trezentos e esexerta quarenta e seis mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e quarenta centavos) concernentes a correção monetária de 1.977; d) Cr\$ 65.749,00 (sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e nove cruzeiros) referente a reserva legal de exercício anterior; e) Cr\$ 317.074,00 (trezentos e dezessete mil, setenta e quatro cruzeiros) que se referem a cota parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica, exercícios de 1.976 e 1.977 recebido pela Companhia e pertencente ao Município de Campo Largo de acordo com a Portaria n.º 300 de Abril de 1.972. O aumento será distribuido em novas ações aos senhores acionistas no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, na proporção das ações já adquiridas anteriormente, sendo que o valor referente à cota parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica será distribuido exclusivamente ao acionista Prefeitura Municipal de Campo Largo. Aprovado o aumento proposto é de se alterar o Art. 4.º dos estatutos que passará a ter a seguinte redação: Art. 4.º — O capital social é de Cr\$ 23.567.074,00 (vinte e três milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros) divididos em 23.587.074,00 (vinte e três milhões, quinentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro ações de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro cada uma). Campo Largo, 25 de março de 1978 (aa) Jahir Guarezi — Diretor Presidente. Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da diretoria da Cocel para aumento do capital social com aproveitamento de valores referente a correção monetária do ativo imobilizado dos exercícios de 1976/77, bem como inversão de dividendos, reserva global de, digo, reserva legal e mais cota parte do imposto único sobre energia elétrica, sendo este valor à disposição da Companhia e pertencente ao acionista Prefeitura Municipal e em consequência a alteração estatutária. Reuniram-se nesta data, especialmente convocados, a fim de emitirem parecer sobre a mencionada proposta, os membros do Conselho Fiscal. Após detido exame dos documentos apresentados chegaram à conclusão que a proposta de aumento de capital e a correção Fablani, Raul Solheid. Colocados em discussão o aumento de capital e a correção monetária, e após debatido amplamente foram as propostas da diretoria aprovadas por unanimidade em todos os seus termos, sendo o novo capital social fixado em Cr\$ 23.567.074,00 e aprovada a nova redação do Art. 4.º — O capital social é de Cr\$ 23.567.074,00 representado por 23.567.074 ações de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma Encerrada a matéria o sr. Presidente passou ao seguinte item da ordem do dia e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, deu por encerrada a presente assembléia, da qual eu, Otto Klaus Kramer, secretário, lavrei a presente ata que lida e achada conforme foi aprovada, sendo assinada por todos os presentes. Campo Largo, onze de abril de mil novecentos e setenta e olto. Assinado Otto Klaus Kramer, Newton Puppi, Jahir Guarezi, Biário Guarezi, Júlio Nerone. A presente é cópia fiel da respectiva ata lavrada no livro próprio n.º 01, às fls. 44, 44-V 45 e 45-V, registrado na Junta Comercial do Paraná sob n.º 84.607, em sessão de 23 de dezembro de 1.969.

Campo Largo, 11 de abril de 1.978.

Otto Klaus Kramer

Secretário

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE - COCEL

CGC/MF - 75 805895/0001-30

Aumento de Capital no valor de Cr\$ 8.567.074,00 (oito milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros) distribuídos aos acionistas da forma que segue, observadas as deliberações da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 1.978, ficando o atual quadro de acionista da seguinte forma:

N.		Ações que	Possue	Ações Distribuídas		Total	
de	Nome do Acionista dem	Quantidade	Valor Cr\$	Quant.	Valor Cr\$	Quant.	Valor Cr\$
01	Prefeitura Municipal de Campo Largo	14.933.500	14,933.500	8.530.499	8.530.499	23.463.999	23,463,999
02	Biázio Guarezi	10.960	10.960	6.028	6.028	16.978	16.988
03	Júlio Nerone	5.475	5.475	3.011	3.011	8.486	8.486
04	Atilio Castagnoli	2.720	2.720	1.496	1.496	4.216	4.216
05	Adria C. Stoco Mores	17.220	17.220	9,471	9.471	26.691	26.691
06	Reinaldo Gadens	5.475	5.475	3.011	3.011	8.496	8.496
07	Salim Mussi	1.095	1.095	602	602	1.697	1.697
08	Alceu Angelo Cavalli	5,475	5,475	3.011	3.011	8.486	8.486
09	Jorge Mussi Filho	565	565	311	311	876	876
10	Antonio Santo Falarz	1.095	1.095	602	602	1.967	1.967
11	Enir Leon Bordes	1.095	1.095	602	602	1.967	1.967
12	Renato Borges de Macedo	2.185	2,185	1.202	1.202	3.387	3.387
13	Artur Francisco Petroski	5.475	5.475	3.012	3.012	8.487	8.487
14	Sérgio Luiz Cavalli	1.095	1.095	602	602	1.697	1.697
15	João Alberto Trevisan	1.095	1.095	602	602	1.697	1.697
16	Jahir Guarezi	5,475	5.475	3.012	3.012	8.487	8.487
10	T O T A L	15,000,00	15.000.000	8.567.074	8.567.074	23,567.074	23.567.074

Campo Largo, 11 de abril de 1.978.

OTTO KLAUS KRAMER



TODA A LINHA CHEVROLET, CHEVETE, OPALA, CARAVAN, COMODORO E O CAMINHAO DETROIT DIESEL, O MAIS NOVO LANÇAMENTO DA CHEVROLET. CARROS USADOS COM GARANTIA DE 7.000 KM OU 100 DIAS.

Fone: 32-8011 (PABX) — CURITIBA.

CASA Aluga-se

venaria, com 11 peças, lo calizada à Rua Benedito Soares Pinto, 262. Tratar à Avenida Pe. Natal Pigatto, 903, defronte a INCEPA